

A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE GERENCIAL PARA A ADMINISTRAÇÃO

Liliane Lessa Santos Rosa¹

Sheyla Veruska do santos²

RESUMO

A Contabilidade vem se modificando e se transformando em um meio de comunicação e análise empresarial, no qual a vivência não pode ser excluída pelas pessoas que estão enredados no seguimento de avaliação de desempenho e na lucratividade dos negócios. Ela não é mais um campo restrito aos conhecedores do sistema contábil; diante disso outros profissionais necessitam adquirir um conhecimento maior sobre o procedimento e descerramento de informações econômicas e financeiras das organizações, onde compartilham com os gerentes. Sendo assim, o presente artigo tem como objetivo explicar como a Contabilidade Gerencial foca a sua atenção com o que é necessário para auxiliar os administradores, ou seja, todo o pessoal que trabalha no interior da organização. Em contradição, a Contabilidade Financeira está atenta com as necessidades dos acionistas e dos agentes localizados no exterior do empreendimento. O campo gerencial produz os elementos fundamentais para dirigir o negócio. Os documentos ministrados pela Contabilidade Financeira são indispensáveis para que os indivíduos possam analisar a sua atuação financeira passada. Uma empresa irá depender do desempenho e habilidades dos seres humanos e do material que é disponibilizado para alcançar uma situação favorável. A metodologia utilizada foi realizada através de pesquisas bibliográficas, baseadas em autores atuais que abordam sobre a importância da Contabilidade Gerencial para o ambiente interno e externo da empresa. Diante disso, a pesquisa está entrelaçada com o desenvolvimento desta ciência que deve ser aplicada antes de uma crítica construtiva vinda dos administradores, dos dados requeridos pelos mesmos, e do espaço organizacional em sentido unânime.

PALAVRAS CHAVE: Administradores; Organização; Contabilidade Gerencial.

¹ Graduanda em Administração com Ênfase em Recursos Humanos pela Faculdade de Sergipe

² Graduando em Administração com Ênfase em Recursos Humanos pela Faculdade de Sergipe

ABSTRACT

Accounting is changing and becoming in a communication way and in a business analysis, in which the experience is not able to be excluded by people who are involved in the following performance evaluation and in the business profitability. It is not a restricted field to the accounting system anymore; because of this other professionals need to acquire a bigger knowledge about the organizations' economical and financial information procedure, in which they share with the managers. Therefore, the objective of this article is to explain how Managerial Accounting focuses its attention with what is necessary to auxiliary the administrators, this is, everyone who works inside the organization. In the other hand, Financial Accounting is attentive with the shareholder and agents' necessities, located outside business. The managerial field produces the fundamental elements to direct the business. The documents supplied by the financial accounting are essential because the people are able to value its passed financial situation. A company will depend on development and ability came from people and material that is available to reach a favorable situation. The methodology used was done through literature searches, based in new authors who talk about the management accounting importance for the company inside and outside environment. Because of this, the search is linked with this science development and it has to be applied before a constructive review came from the administrators, the required information came from them, and came from the organizational space in unanimous order.

KEYWORDS: Admin. Organization; Managerial Accounting.

1 INTRODUÇÃO

A Administração e Contabilidade são informações que se completam. O sistema contábil proporciona aos gestores e também aos usuários externos uma visão geral da organização, servindo de ligação entre os sistemas de informação, como marketing, recursos humanos, pesquisa e desenvolvimento e produção. Nele as informações produzidas pelos outros sistemas são expressas entre termos financeiros, tornando possível desenvolver uma estratégia para atingir os objetivos do empreendimento. Em conjunto, o contador e o administrador, fazem parte de uma atividade onde o trabalho do administrador depende do contador, pois o mesmo gera todos os conhecimentos necessários para o planejamento da empresa, visando à melhoria contínua de seus saldos e negócios.

Com este embasamento esse artigo objetiva demonstrar a Contabilidade Gerencial como uma atividade principal na vida econômica. Ela tem por objetivo auxiliar os administradores de empresas em suas funções gerenciais, com isso tem como responsabilidade exercer atividades em agências de prestação de serviço, organizações sem desígnio, associações governamentais e sociais, tornando-se uma atividade fundamental na vida econômica. O sistema de informação gerencial está direcionado para que os recursos

econômicos tenham mais utilidade de modo a recolher, organizar e comunicar os dados sobre o desempenho das atividades na organização.

Mesmo nas economias mais simples, é necessário sustentar os relatórios dos ativos, das dívidas e das transações com terceiros. A falta de planejamento de micros empresas leva ao fechamento da mesma. Sendo assim, a Contabilidade Gerencial contribui com dados que permitam o controle *das* atividades? Mas que também forneçam elementos que dêem suporte às decisões?

Segundo Souza (2008, p.21) A Contabilidade Gerencial por prescindir de princípios, no sentido em que estes são utilizados na Contabilidade Financeira, tem de refugiar-se no bom senso.

A pesquisa utilizada é de cunho bibliográfico fundamentada por teóricos atuais. Eles ressaltam que a Contabilidade apresenta mudanças constantes, passando a ser um instrumento de exercício futuro favorecendo aos seus diversos usuários informações sobre o patrimônio da organização e no processo de gestão da empresa.

2 HISTÓRIA DA CONTABILIDADE

Abreu (2006, p. 1) afirma que a origem da Contabilidade vem desde a Pré-História. Naquela época, o registro da quantidade de animais possuídos era feito pela associação do número de animais com uma determinada quantidade de pedras. O indivíduo pré-histórico sustentava em suas mãos uma pedra para cada animal no qual era levada ao pastoreio. Ao recuar, observava se a quantidade de pedras conferia com a de animais, podendo, verificar se algum animal teria se perdido. Com isso, pode-se afirmar que a Contabilidade é considerada tão ou mais antiga que a matemática.

Partindo desse princípio, Sá (2009, p.31) relata que admiti-se a contabilidade para fins administrativos como um conhecimento aplicado sendo necessário distinguir os conceitos que lhe foram atribuídos.

A contabilidade moderna se originou no norte da Itália, possivelmente em meados dos séculos XII e XIV. Foram datados dessa época diversos registros relacionados aos constatados na Contabilidade moderna. Aplica ao Frei Luca Pacioli a concepção dessa ciência, no século XV, embora, ele apenas tenha exposto o método conhecido como o das partidas dobradas.(ABREU, 2006,p.2). A publicação deste artifício ocorreu somente neste momento, porque não existia imprensa, criada por Gutenberg, cerca de 30 anos antes da divulgação da obra de Pacioli. (ABREU 2006, p.2). Desse período até o começo do século

XX, A Europa foi o núcleo dos estudos contábeis. Nesse momento, a Contabilidade procurava aperfeiçoar o formato de demonstrar a conjuntura das instituições, apesar de não existir muita preocupação em transmitir as informações necessárias ao indivíduo externo; por conseguinte, os dados tinham por finalidade atender especialmente ao empregador da empresa. Tanto a Contabilidade quanto a Administração apresentaram critérios, regimes e doutrinas, onde precisaram se adaptar às exigências da época. As constituições dos patrimônios juntamente com as necessidades se modificaram. (SÁ, 2009, p.23)

No começo do século XX, com a elevação da economia norte-americana, os mais importantes centros de estudos de ciências contábeis foram transferidos para os Estados Unidos. Depois desse período, a Contabilidade cresceu grandemente, principalmente devido ao aumento das pesquisas indutivas, da busca de maior quantidade de aplicações das hipóteses desenvolvidas e de um sistema de regulamentação dos demonstrativos contábeis através do órgão como o Financial Accounting Standards Board (FASB) e a Securities and Exchange Commission (SEC). (ABREU, 2006, p.2). Essas modificações ocorreram devido a um mercado de capitais, e com a precisão de enviar o conhecimento necessário às pessoas que acometiam nesse mercado.

3 CONCEITO DE CONTABILIDADE

A contabilidade desde quando surgiu com uma junção de conhecimentos, com objetos e finalidades definidos, tem sido considerada como ciência, sendo na acepção ampla do conceito uma das ciências econômicas e administrativas. Tem como função registrar, demonstrar, classificar, analisar e auditar todos os acontecimentos que ocorrem no patrimônio das entidades, com o objetivo de fornecer informações, interpretações e orientação sobre a composição do mesmo, para a tomada de decisões de seus administradores. Possui como objeto de estudo o patrimônio e o seu campo de aplicação o das entidades econômico-administrativas, que para atingirem sua meta, utilizam bens patrimoniais e necessitam de um órgão administrativo. Consideravelmente a contabilidade modifica-se numa fonte de conhecimentos na proporção em que pode facultar a qualquer instante a noção da condição da empresa e o fluxo dos seus negócios.

Em tempos atuais, com a formação de grandes organizações, a informação contábil e a informação gerencial se tornaram de interesse para grupos mais amplos como os

fornecedores, financiadores, banqueiros, poderes públicos e até empregados que participam do lucro ou dos resultados das empresas. Para Marion (2008, p.23):

A Contabilidade é o grande instrumento que auxilia a administração a tomar decisões. Na verdade, ela coleta todos os dados econômicos, mensurando-os monetariamente, registrando-os e resumindo-os em forma de relatórios ou de comunicados, que contribuem sobremaneira para a tomada de decisões.

Como algumas das demonstrações contábeis são sintéticas, a contabilidade utiliza de outra técnica especializada, chamada de Análises de Balanços, que permite decompor, comparar e interpretar o conteúdo das demonstrações contábeis, fornecendo informações orientadoras e úteis à tomada de decisões, não somente para administradores, mas também para investidores, financiadores e todos os que com eles mantêm relações de interesse.

4 CARACTERIZAÇÃO DA CONTABILIDADE GERENCIAL

A ciência contábil é essencial na vida econômica. O desempenho da contabilidade cresce gradualmente nas complexas economias modernas. Os dados contábeis são necessários quando é preciso escolher as opções mais importantes, uma vez que os recursos são escassos.

A contabilidade gerencial está conferida a várias técnicas e procedimentos contábeis úteis à administração, no qual possui como objetivo especial facilitar o planejamento, avaliação de desempenho e controle dentro da organização e para assegurar o uso apropriado de seus recursos. Não existe este tipo de contabilidade em uma entidade como os outros tipos de subsistemas (Contabilidade Financeira, Contabilidade de Custos); as aplicações de todas essas disciplinas são visíveis nas organizações, sendo que a contabilidade gerencial existe ou existirá se houver dentro da empresa pessoas que consigam demonstrar os conceitos contábeis em atuação prática.

De maneira geral, todo o procedimento, técnica e informação realizados para que a administração as utilize nas tomadas de decisões entre alternativas de conflito, recai na contabilidade gerencial. Conforme Garrison (2007, p.21):

A Contabilidade Gerencial preocupa-se mais com o futuro, dá menos ênfase à precisão, enfatiza segmentos de uma organização (em lugar da organização como um todo), e não é governada por princípios contábeis aceitos, além de não ser obrigatória.

5 CONTABILIDADE GERENCIAL COMO AÇÃO ADMINISTRATIVA

Toda organização pequena e grande que utilize a informação contábil no processo administrativo, é importante que a mesma seja desejável e útil para as pessoas responsáveis pela administração da entidade. Os administradores fixam suas próprias regras a respeito dos relatórios internos, sendo que devem ser observados que os benefícios esperados do uso da informação excedam os custos da oferta, na análise e síntese de dados.

A contabilidade gerencial deve utilizar-se de técnicas desenvolvidas por outras disciplinas como financeira e custos; voltada pra fins internos, procurando suprir as necessidades dos gerentes sobre as principais informações, tendo como objetivo enfocar todos os temas no processo de tomada de decisão. Ela só existirá se houver uma atividade que faça com que ela passe a existir. Uma organização contém o sistema gerencial se dentro dela tiver pessoas que consigam demonstrar os conceitos contábeis em atuação pratica. A empresa possui a contabilidade, a informação contábil, mas não são utilizadas nos procedimentos administrativos e gerenciais, logo, não ocorre gerenciamento contábil, e não existe contabilidade gerencial.

6 CONTABILIDADE GERENCIAL E CONTABILIDADE FINANCEIRA

O conhecimento financeiro facilita o planejamento, na resolução de problemas e na tomada de decisão; além disso, é sucinto conhecer contabilidade e finanças para compreender os relatórios financeiros organizados por outros segmentos da organização.

Ainda que se encontrem apoiados nos mesmos dados financeiros subjacentes e haja uma relação, há um contraste numa série de diferenças importantes entre a contabilidade gerencial e a contabilidade financeira. Foram desenvolvidos para diversas finalidades e para diferentes usuários do conhecimento financeiro. Em Souza (2008, p. 19):

A contabilidade gerencial e financeira tratam de reportar a alocação de recursos escassos. A contabilidade financeira é a principal fonte de informações sobre a alocação de recursos e a contabilidade gerencial proporciona informações que auxiliam os administradores a contratarem as aplicações e atividades internas e ainda decidir quais produtos vender, onde, quando e a quem vendê-las.

A contabilidade financeira se preocupa, sobretudo com a elaboração de relatórios para a empresa como um todo. Em contraste, a contabilidade gerencial dá muito mais destaque aos membros, ou segmentos de uma empresa. (Quadro 1):

CONTABILIDADE FINANCEIRA	CONTABILIDADE GERENCIAL
Obrigatória	Opcional
Sujeita aos princípios e normas técnicas da contabilidade.	Inexistência de princípios: as empresas desenvolvem seus próprios princípios bem como os sistemas e procedimentos de mensuração, de acordo com as necessidades de cada empresa.
Natureza retrospectiva. As informações reportam desempenho.	Natureza prospectiva: inclui projeções e estimativas dos resultados prováveis das decisões.
Enfatiza a confiabilidade e a objetividade das informações.	Pode incluir informações oriundas de expectativas pessoais do tomador de decisões. Portanto, a subjetividade é um elemento de grande presença.
Proporciona informações de caráter geral para investidores, analistas de mercado, concedente de crédito comercial ou financeiro. Portanto tem propósito geral.	Proporciona informações específicas aos usuários em cada situação em que sejam necessários.
As informações são severamente resumidas.	As informações podem ser bastante detalhadas.
Os relatórios são feitos em moeda corrente. Apenas alguns quadros suplementares e notas explicativas são fornecidos.	Comunica as informações não financeiras, especialmente aquelas que são consideradas operacionais, tais como quantidades produzidas e vendidas, preços, resultados, quantidade por canal de venda, por região geográfica e outras

	da espécie.
--	-------------

Quadro 01: Comparação entre a Contabilidade Gerencial e a Contabilidade Financeira

Fonte: Souza (2008, p.21).

Em consonância, ela oferece resumos de transações financeiras passadas. Estes resumos podem ter utilidade no planejamento, porém até certo ponto. O futuro não é simplesmente um espelho do que aconteceu no passado. As mudanças são constantes em termos de condições econômicas, necessidades, desejos de clientes, e assim por diante. Conforme essas alterações demandam que o planejamento pelo administrador dirija-se principalmente em estimativas do que irá acontecer, e menos em sínteses do que já aconteceram.(GARRISON *et al.* 2007p.6)

7 O PAPEL DO CONTADOR GERENCIAL

Os Contadores vêm adotando funções muito importantes, por ter como responsabilidade exercer o papel de registrar todas as transações financeiras e propiciar aos usuários seus serviços profissionais, com segurança e competência. Em alguns segmentos de nossa economia, principalmente nas pequenas empresas, a função do contador foi desviada. Por muito tempo os contabilistas foram vistos apenas para realizar cálculos, preenchimentos de guias e formulários para atender o fisco, assim deverá mostrar que suas funções não deixaram de ser importantes nos aspectos econômicos e sociais e a habilidade para interpretar os números e tomar decisões continua sendo requerida pela sociedade humana.

O perfil do profissional moderno é o de um homem de valor que precisa acumular muitos conhecimentos, mas que tem um mercado de trabalho garantido; todavia, é preciso que o mesmo tenha consciência de que para uma maior remuneração exige qualidade na realização do trabalho.

O contador gerencial tem como forte característica saber tratar e apresentar de maneira clara, resumida e operacional dados esparsos contidos nos registros de contabilidade financeira e de custos, dentre outros, além de unir seus próprios conhecimentos com os demais que não estão ligados à área contábil, para suprir a administração em seu processo decisório.

Em algumas situações, o mesmo irá utilizar as variações entre custo orçado e real sendo detalhista para começar a contabilidade por responsabilidade ou para distinguir quais os campos que merecem uma averiguação maior. Conforme Iudícibus,(2008, p.23) um contador gerencial, pelo visto, deve ser elemento com formação bastante ampla, inclusive com conhecimento, senão das técnicas, pelo menos dos objetivos ou resultados que podem ser alcançados com métodos quantitativos.

Além disso, controlará todo fluxo de informações da organização, oferecendo a garantia de entrega dos dados no tempo estabelecido para o setor administrativo, para que o mesmo receba as informações necessárias para auxiliar na tomada de decisões.

8 PRINCÍPIOS CONTÁBEIS ACEITOS

De acordo com Garrison *et al.* (2007, p.7) as demonstrações financeiras elaboradas para apresentação aos indivíduos externos devem ser elaborados em consonância com os princípios contábeis aceitos. Os usuários externos necessitam ter alguma garantia de que os relatórios foram elaborados de acordo com algum conjunto de regras. As normas propostas facilitam no crescimento da comparabilidade e auxiliam na redução de fraude e distorção, mas não levam essencialmente ao tipo de relatório que teria mais utilidade na tomada interna de decisão.

A Contabilidade Financeira exige pelos mais importantes segmentos certa decomposição de receitas e custos, mas esta é uma evidência secundária. Na Contabilidade Gerencial, a preparação de relatórios por segmento é a ênfase predominante. Ela não é cercada pelos princípios contábeis aceitos. Os administradores impõem suas próprias normas a respeito do conteúdo e da forma de relatórios internos. A única exceção é a de que os benefícios esperados do uso da informação excedam os custos de coleta, análise e síntese dos dados. Não obstante, é notório que as exigências para publicação de relatórios, têm influenciado a prática da Contabilidade Gerencial (Garrison *et al.*, 2007, p.7-8).

9 O INFORME CONTÁBIL E A ORIENTAÇÃO GERENCIAL

A informação contábil demanda da organização geral da empresa uma instrumentação competente para que possa orientar o que recebe. O ideal é que todo o

arranjo e o desempenho dos setores administrativos fiquem a serviço da gestão racional com competência para tentar a produção de dados que permitam manipulação adequada de modelos e orientações. Os desajustes ocasionados na estrutura global ocasionam problemas na área confidencial de uma Contadoria Gerencial. (Sá, 2009, p. 56).

Quando os dados não processam corretamente, Sá (2009, p.56), afirma que insuficiência de elementos, omissão, incerteza e inadequação, ocasionam desacertos e implicam em uma inexatidão e, como consequência, orientação deficiente. O objetivo principal é que se estabeleça uma excelente junção entre o geral e o específico, ou seja, entre a Contadoria Geral e a empresa.

Vários princípios, aceitos pelos empreendimentos, influenciam com as inovações, como novos procedimentos de custos, constituição física dos recursos humanos entre outros. Diante disso, Sá (2009, p. 57) assinalou:

Se a empresa julga conveniente adotar o que reconhece com “inovação”, precisa reajustar a sua estrutura específica e geral para atender as necessidades de novos planejamentos (nem sempre bem sucedidos quando atados apenas há padrões comercialmente vendidos por empresas de serviço).

Contudo, como as mudanças ocorrem constantemente, não são apenas os relatórios de contas variados, mas os controles pertinentes que também necessitam ser manuseados conforme a estrutura da organização. Uma perfeita junção deve-se correlacionar entre o planejamento e a execução no processo contábil de apoio à estratégia e à gestão efetiva.

10 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do que foi exposto, constata-se que a Contabilidade Gerencial é essencial na estrutura econômica da organização. Tendo como responsabilidade auxiliar os administradores em suas funções gerenciais mais complexas e nas tomadas de decisões, se adaptam com facilidade às constantes mudanças. Nesse mesmo compasso surge a Contabilidade Financeira que está relacionada com a elaboração dos relatórios contábeis de toda a organização.

Sendo assim, toda empresa grande ou pequena que utiliza em suas atividades administrativas os processos contábeis, pode caracterizar-se pela forma de expor seus dados

de modo sintético e esclarecido, influenciando no desempenho gerencial. Constatase que nos planejamentos futuros da empresa a participação da contabilidade gerencial é essencial, na qual possibilita que o gestor tenha uma visão geral da contabilidade.

No entanto, a Contabilidade Gerencial e Financeira facilitam no planejamento e no desenvolvimento organizacional, de tal maneira que a compreensão dos relatórios financeiros sejam expostos de feição clara para os administradores.

Contudo, o planejamento de gestão de uma empresa depende da contabilidade gerencial, pois ela pode ser compreendida como o balanceamento entre os benefícios da informação contábil e os seus custos, conectado ao ensinamento de como o efeito comportamental é importante.

REFERÊNCIAS

GARRISON, Ray H., et al. **Contabilidade gerencial**. 11° ed. Rio Janeiro: LTC, 2007.

HORNGREN, Charles T., et al. **Contabilidade gerencial**. 12° ed. São Paulo: Prentice Hall, 2004

MARION, José Carlos. **Contabilidade empresarial**. 14° ed. São Paulo: Atlas, 2009.

PADOVESE, Clóvis Luis. **Contabilidade gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil**. 3° ed. São Paulo: Atlas, 2000.

SÁ, Antônio Lopes de. **Controladoria e contabilidade aplicada à administração**. Curitiba: Juruá, 2009. Disponível em: < www.traca.com.br/livro/293109/contabilidade-para-administradores> acessado em 03/04/2010.

SOUZA, Luiz Eurico de. **Fundamentos da contabilidade gerencial: um instrumento para agregar valor**. Curitiba: Juruá, 2008.